

Glossário de Diversidade e Direitos Humanos



Apresentação

A Olibé acredita em uma sociedade em que as pessoas, as comunidades e as organizações se relacionam de forma honesta e consciente, dialogam e constroem soluções que atendam aos interesses de todes. Na Olibé, entendemos que o antirracismo é um caminho que precisa ser trilhado pela sociedade brasileira, como condição para a consolidação da democracia, diminuição das desigualdades e (des)envolvimento sustentável.

Em nossos trabalhos, valorizamos a diversidade e consideramos as particularidades de cada pessoa, organização e cultura. Trabalhamos de forma a favorecer o estabelecimento de um ambiente de respeito e confiança, para que o diálogo flua de forma colaborativa, inclusiva e produtiva para todes.

Este glossário foi elaborado a partir de pesquisas na internet. Nossas intenções com a produção deste arquivo é visibilizar expressões usadas na atualidade e contribuir com o entendimento do significado de palavras e expressões que cada vez mais passam a fazer parte do nosso cotidiano.

Agradecemos o seu interesse em obter este documento e te convidamos a colaborar nesta construção, enviando comentários, sugestões e críticas para olibeconsultoria@gmail.com.

Aproveita e compartilha com pessoas que você conhece! Sigamos juntas, como deve ser.

contato@olibeconsultoria.com.br

<https://olibeconsultoria.com.br>

[@olibeconsultoria](#)



Apresentação

Glossário

A

Ação afirmativa/ Política afirmativa	1
Acessibilidade	1
Agênero	1
Alteridade	2
Alosexual	2
Ancestralidade	2
Andrógino	3
Aporofobia	3
Assédio	3
Assexual	4
Autodeclaração étnica e racial	4
Autodeclaração étnica e racial: pessoa preta	4
Autodeclaração étnica e racial: pessoa parda	5
Autodeclaração étnica e racial: pessoa negra	5
Autodeclaração étnica e racial: pessoa indígena	5
Autodeclaração étnica e racial: pessoa amarela	5
Autodeclaração étnico e racial: pessoa branca	5

B

Bifobia	6
Branquitude	6
Bropriating	6

C

Capacitismo	6 - 7
Censo de diversidade	7 - 8
Cisgênero	8
Colorismo	8
Crença religiosa	8

D

Deficiências adquiridas	9 - 10
-------------------------------	--------



Deficiências congênitas	10
Deficiência múltipla	10
Democracia racial	10
Direitos Humanos e Princípios Orientadores sobre Empresas	10
Discriminação no mercado de trabalho	10
Diversidade	10

E

Equidade	10 - 11
Etarismo	11
Etnia	11
Expressões capacitistas	11
Expressões racistas	12
Expressões sexistas	12

F

Falsa simetria	12
Família	12 - 13
Fenótipo	13

G

Gaslighting	13
Gay	14
Gênero	14
Gênero binário	14
Genótipo	14
Gênero não binário	14 - 15
Gentrificação	15
Grupo de afinidade	15
Grupos minorizados	15

H

Heterossexual	16
Homofobia	16
Homossexual	16



I

Identidade de gênero	16
Igualdade	16 - 17
Inclusão	17
Injúria	17
Instituições	17
Intersexual	17
Intolerância	18

L

Lei 7. 716/89 - Lei Caó	18
Lei 10.639/03 ("História e Cultura Afro-Brasileira")	19
Lei 11.645/08 ("História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena")	19
Lei nº 12.986/14 (Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH)	20
Lei nº 13.146/15 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência) ..	20
Lesbofobia	20
LGBTQI+	21
Linguagem antirracista	22
Linguagem neutra	22

M

Machismo	22
Mansplaining	22
Maninterrupting	23
Microagressões	23
Mimimi	23
Minorias	24

N

Necropolítica	24
Neurodiversidade	25
Nome civil	25
Nome social	25

O

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	25 - 26
Organização Internacional do Trabalho (OIT)	26
Orientação sexual	26



P

Pansexual	26
Patriarcado	27
Pessoa com Deficiência (PCD)	27
Política de Diversidade, Equidade, Inclusão e Pertencimento	27
Preconceito	27

R

Raça	28
Racismo	28- 29
Racismo Algorítmico	29
Racismo Ambiental	29
Racismo Estrutural	29
Racismo Institucional	30 - 31
Racismo Recreativo	31
Racismo Religioso	31
Representatividade	32

S

Sexismo	32
Sexualidade	32

T

Transfeminismos	33
Transfobia	33
Transgênero	33
Token	33

V

Viés inconsciente	34
-------------------------	----

X

Xenofobia	34
-----------------	----



Ação afirmativa/ Política afirmativa

(Fontes: baseado no Estatuto da Igualdade Racial, Lei 12.228 de 20 de julho de 2010. | Tim tim por tim tim da diversidade. SP Bancários. Disponível em: <https://spbancarios.com.br/09/2019/tim-tim-por-tim-tim-da-diversidade>. Acesso em: 23 de fev. de 2022. | Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (org.). FOUNDATION, Ford (org.). Diversidade nas empresas e Igualdade racial. 1º edição. São Paulo: 2016. p. 128 | GEMAA. O que são ações afirmativas? Disponível em: <https://gema.iesp.uerj.br/o-que-sao-acoes-afirmativas>. Acesso em: 06 de set. de 2024).

São políticas focais, adotadas pelo Estado ou iniciativa privada, que destinam recursos para prevenção ou correção das desigualdades enfrentadas por grupos discriminados, no passado e/ou no presente, para a promoção da equidade de oportunidades. As ações afirmativas colaboram para o enfrentamento do preconceito e do racismo institucional, por exemplo.

Objetivo: abrir oportunidades para os segmentos historicamente prejudicados, valorizando-os como grupo e mudar expectativas e estereótipos.

Acessibilidade

(Fonte: UFPA. [Acessibilidade é fundamental para inclusão de pessoas com deficiência](https://portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/13042-acessibilidade-e-fundamental-para-inclusao-de-pessoas-com-deficiencia). Disponível em: <https://portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/13042-acessibilidade-e-fundamental-para-inclusao-de-pessoas-com-deficiencia>. Acesso em: 26 de mar de 2022. | Planalto Gov. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.html. Acesso em 26 de mar. de 2022. | Câmara dos deputados. Terminologia sobre deficiência na era da inclusão. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/acessibilidade/glossarios/terminologia-sobre-deficiencia-na-era-da-inclusao>. Acesso em: 06 de set. de 2024).

Acessibilidade é a viabilidade de acesso e utilização de infraestrutura, recursos ou ferramentas, com segurança e autonomia, para pessoas com deficiência. A Lei 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, fiscaliza essa garantia de acessibilidade.

Agênero

(Fonte: Dicionário Cambridge. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/us/dictionary/english/agender>. Acesso em: 17 de jul. de 2024).

A pessoa “Agênero” é aquela que não tem identidade de gênero, ou não se identifica com nenhum gênero.



Alteridade

(Fonte: HOLANDA, Aurélio B. Dicionário da Língua Portuguesa. 6. ed. Curitiba: Positivo, 2004. | Dicionário de Psicologia. São Paulo: Itamaraty, v.5, 1973., p. 75. | Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/conceito-alteridade.htm>. Acesso em: 18 de out. de 2024)

É o reconhecimento da singularidade e das diferenças entre pessoas e culturas, entendendo que cada indivíduo tem suas próprias formas de pensar, agir e interpretar o mundo. A palavra vem do francês “alterité”, que significa qualidade do que é outro, ou do que é diferente. Para além do significado linguístico comum, o ato de enxergar o outro como um ser singular, implica reconhecer que o outro é diferente de você. Dessa forma, a alteridade é um passo em direção ao respeito da expressão de todos, da tolerância e da consideração pela individualidade alheia, essenciais para combater o etnocentrismo, e promover a empatia e equidade.

Alosexual

(Fonte: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tesouro sobre Orientação Sexual e Identidade de Gênero - #alossexual. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/tesauros/index.php/thesa/c/21643>. Acesso em: 09 de set. De 2024.

É a pessoa que sente atração sexual por alguém. Independe da orientação sexual, podem se identificar como hétero, gays, lésbicas, bissexuais, pansexuais, entre outros.

Ancestralidade

(Fontes: Formação em Ação. Governo do Estado do Paraná – Departamento da diversidade. Disponível em:

https://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/formacao_acao/2semestre2016/fa_quilombola_anexo1.pdf. Acesso em: 14 de out. de 2020. | Diáspora Black. O que é ancestralidade e o que ela pode nos ensinar sobre nós mesmos. Disponível em: <https://diaspora.black/blog/cultura-negra/o-que-e-ancestralidade-e-o-que-ela-pode-nos-ensinar-sobre-nos-mesmos>. Acesso em: 06 de set. de 2024 | SILVA, Roniel Sampaio. Café com sociologia. com. Disponível em: <https://cafecomsociologia.com/o-que-e-ancestralidade/>. Acesso em: 07 de dez. de 2024).

Ancestralidade é uma palavra que pode ser interpretada de diversas maneiras.

Ancestral tem como definição básica “as pessoas de quem se descende”, ou seja, nossos ancestrais ou nossos antepassados. “[...] A ancestralidade é um modo de interpretar e produzir a realidade. Ela é um instrumento ideológico (conjunto de representações) que serve para construções políticas e sociais [...]”.

O conceito de ancestralidade pode ser dividido em duas partes: biológica e cultural.

1. Ancestralidade biológica - refere-se à linhagem e raízes familiares de uma pessoa, com base na herança genética de seus pais e ancestrais.
2. Ancestralidade cultural - refere-se aos costumes, crenças e tradições abrange os costumes, crenças e tradições de uma pessoa transmitidos por seus predecessores.



Andrógino

(Fonte: Andrógino – A história do conceito e significado. Folha Vitória, Vitória, 08 de set. de 2016. Disponível em: <https://www.folhavitoria.com.br/entretenimento/blogs/sexo-e-prazer/2016/09/08/androgino-a-historia-do-conceito-e-significado/>. Acesso em: 03 de ago. de 2021 | MATTOS, Nathalia et al. Cartilha Blend: Grupos LGBT+ e Aliados Bayer. 2019, p.13.)

Andrógino é uma pessoa que apresenta características, traços ou comportamentos imprecisos, entre masculino e feminino, ou que tem características do gênero oposto.

Aporofobia

(Fonte: VELASCO, Irene. BBC News. 'Não rejeitamos estrangeiros se forem turistas, cantores ou atletas famosos, rejeitamos se forem pobres'. Disponível: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-54778993>. Acesso: 09 de set. de 2024.

A palavra 'aporofobia' foi criada pela filósofa espanhola Adela Cortina, em seu livro *Aporofobia, a Aversão ao Pobre: um Desafio Para a Democracia* (2020). Segundo a escritora, "aporofobia" vem de duas palavras gregas: "áporos", o pobre, o desamparado, e "fobéo", que significa temer, odiar, rejeitar. Aporofobia é a aversão ao pobre pelo fato de ser pobre."

Assédio

(Fonte: Justificando. Assédio sexual não é cantada e tem punição. Disponível em: <https://portal-justificando.jusbrasil.com.br/noticias/312041596/assedio-sexual-nao-e-cantada-e-tem-punicao>. Acesso em: 14 de out de 2020. | Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil. SILVA, T. C. C. G. B. Assédio Moral no Ambiente de Trabalho. Disponível em: <http://jp.camaradojapao.org.br/pdf/tereza1.pdf>. Acesso em: 14 de out. de 2020 | FIGUEIREDO, C. de. Novo dicionário da língua portuguesa, 2010. Disponível em: <https://www.gutenberg.org/files/31552/31552-pdf>. Acesso em: 14 de out. de 2020. | Assédio. Wikipédia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ass%C3%A9dio#cite_note-1. Acesso em: 14 de out. de 2020.)

Assédio é uma insistência impertinente, em relação a alguém, com declarações, propostas, pretensões, atitudes verbais ou físicas que abarcam comportamentos ofensivos de uma pessoa a outra. Na maioria das vezes o assédio é na forma moral ou sexual. O assédio moral parte de qualquer conduta abusiva e provoca "constrangimento, insegurança, estresse" ao expor alguém a uma situação humilhante. Enquanto o assédio sexual "constrangimento em alguém com o intuito de obter favorecimento sexual, prevalecendo o agente de sua condição de superior hierárquico".

As formas mais comuns de assédio são:

- Moral: qualquer conduta abusiva que se manifesta por comportamentos, palavras, atos e gestos. Repetitivo, geralmente o assédio moral ocorre no ambiente de trabalho e envolve pessoas em postos de chefia, que expõe pessoas subordinadas a situações humilhantes.
- Sexual: de acordo com o artigo 216 do Código Penal, o assédio sexual caracteriza-se por constrangimentos e ameaças com a finalidade de obter favores sexuais. Normalmente é feito por alguém que está em uma posição superior em relação à vítima.



Assexual

(Fonte: Assexualidade. Disponível em: <https://www.assexualidade.com.br/p/assexualidade.html>. Acesso em: 30 de set de 2024).

É uma das formas de manifestação da sexualidade humana baseada na falta de atração sexual por pessoas. A pessoa que é assexual, sente pouca ou nenhuma atração sexual, ainda que possa sentir atração romântica. Muitas das definições da assexualidade incluem-na na categoria de orientação sexual. Entretanto, ainda não existe um consenso sobre essa categorização, pois, assim como existem semelhanças entre a assexualidade e as outras orientações sexuais tradicionais, também existem muitas diferenças.

Autodeclaração étnica e racial

(Fonte: Educa+Brasil. O que é autodeclaração étnico-racial? Disponível em:

<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/o-que-e-autodeclaracao-etnicoracial>.

Acesso em: 09 de set. de 2024. | SANTOS, Diego Junior da Silva; PALOMARES, Nathália Barbosa; NORMANDO, Antonio David Corrêa; QUINTÃO, Cátia Cardoso Abdo. Raça versus etnia: diferenciar para melhor aplicar. Disponível em:

<https://www.repositorio.ufpa.br/handle/2011/3667>. Acesso em: 09 de set. de 2024. | Geledés. O novo processo de verificação da autodeclaração étnico-racial nos concursos federais.

Disponível em:

<https://www.geledes.org.br/o-novo-processo-de-verificacao-da-autodeclaracao-etnico-racial-nos-concursos-federais/>

gad_source=1&gclid=CjwKCAjwjsi4BhB5EiwAFAL0YLOLo0qSmadnFWf1Es-

ZlcOOg4qh_m9TKTPr5GhakYmCLe-xu29UBRoCALUQAvD_BwE . Acesso em: 18 de out de 2024)

É um processo em que um indivíduo se identifica como pertencente a determinada raça (engloba características fenotípicas, como a cor da pele) e etnia (sentido mais amplo que raça, compreendendo fatores culturais, como a nacionalidade, religião, língua e as tradições de um determinado grupo).

Em processos seletivos, a autodeclaração é um documento assinado pela pessoa, no qual afirma sua identidade étnica e racial, quando concorre a uma vaga destinada a pessoas autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas.

Autodeclaração étnica e racial: pessoa preta

Fonte: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. Que categorias o Censo IBGE utiliza para raça e cor? Disponível em:

<https://www.tjdft.jus.br/acessibilidade/publicacoes/sementes-da-equidade/que-categorias-o-censo-ibge-utiliza-para-raca-e-cor>. Acesso em: 06 de set. de 2024).

‘Preta’ é como se autodeclaram pessoas descendentes de povos nativos africanos, que possuem traços fenotípicos, que as caracterizam como de cor preta, por exemplo: o formato do nariz e dos lábios.



Autodeclaração étnica e racial: pessoa parda

(Fonte: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. Que categorias o Censo IBGE utiliza para raça e cor? Disponível em:

<https://www.tjdft.jus.br/acessibilidade/publicacoes/sementes-da-equidade/que-categorias-o-censo-ibge-utiliza-para-raca-e-cor>. Acesso em: 06 de set. de 2024).

Parda: se refere a pessoas que se declaram 'parda' e possuem miscigenação de raças com predomínio de traços negros.

Autodeclaração étnica e racial: pessoa negra

(Fonte: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. Quem é pessoa negra no Brasil? Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/acessibilidade/publicacoes/sementes-da-equidade/quem-e-pessoa-negra-no-brasil>. Acesso em: 09 de set. de 2024).

Conforme o quesito cor ou raça usado pelo IBGE, pessoas negras são aquelas que se autodeclaram pretas ou pardas, e que possuam traços físicos que as caracterizem como de cor preta ou parda.

Autodeclaração étnica e racial: pessoa indígena

(Fonte: Senado. Manual de Comunicação da SECOM. Indígena/etnia. Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/estilos/indio>. Acesso em: 06 de set. de 2024. | Instituto Socioambiental (ISA). Povos Indígenas no Brasil. Quem são? Disponível em: https://pib.socioambiental.org/pt/Quem_s%C3%A3o. Acesso em: 06 de set. de 2024).

"Indígena" significa "originário, aquele que está ali antes dos outros". São pessoas descendentes dos povos indígenas que habitavam o continente, antes da invasão dos europeus.

Autodeclaração étnica e racial: pessoa amarela

(Fonte: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. Que categorias o Censo IBGE utiliza para raça e cor? Disponível em:

<https://www.tjdft.jus.br/acessibilidade/publicacoes/sementes-da-equidade/que-categorias-o-censo-ibge-utiliza-para-raca-e-cor>. Acesso em: 06 de set. de 2024).

"Amarela" se refere, em geral, às pessoas asiáticas ou com traços orientais por descender de pessoas de origem oriental.

Autodeclaração étnico e racial: pessoa branca

(Fonte: TELLES, Edward Eric. Racial Classification, 2004).

No Brasil, a classificação tende a identificar como "branca" a pessoa que tem a pele mais clara e que descende de ou possui traços mais associados aos de populações caucasianas.



B

Bifobia

(Fonte: Bifobia. Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Disponível em: <https://www.sbmfc.org.br/noticias/bifobia/> Acesso em: 03 de ago. de 2021. | MATTOS, Nathalia et al. Cartilha Blend: Grupos LGBTQ+ e Aliados Bayer. 2019, p. 22.).

O termo bifobia é utilizado como conceito que abrange a discriminação contra pessoas que se relacionam afetiva ou sexualmente com mais de um gênero. Outra definição para o termo: bifobia é o medo, opressão ou ódio em relação a pessoas bissexuais.

Branquitude

(Fonte: SCHUCMAN, L. V.. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. *Psicologia & Sociedade*, v. 26, n. 1, p. 83–94, jan. 2014. Acesso em: 01 de outubro de 2024).

“(...) A branquitude é “a posição do sujeito, surgida na confluência de eventos históricos e políticos determináveis” (Steyn, 2004, p. 121). (...) No Brasil, ser branco está ligado à aparência, ao *status* e ao fenótipo. Assim, a branquitude é uma função social e ela implica em desempenhar um papel que carrega em si uma certa autoridade ou respeito automático, permitindo trânsito, eliminando barreiras. “Ser branco, ou seja, ocupar o lugar simbólico de branquitude, não é algo estabelecido por questões genéticas, mas sobretudo por posições e lugares sociais que os sujeitos ocupam.”

Bropriating

(Fonte: Movimento Mulher 360. Disponível: <https://movimentomulher360.com.br/mm360-explica-os-termos-gaslighting-mansplaining-bropriating-e-maninterrupting/>. Acesso em: 11 de fev. de 2022).

Bropriating é uma palavra inglesa, formada pela junção de “bro” (de brother, irmão, mano) e “appropriating” (apropriação), que é usada quando um homem se apropria da mesma ideia já apresentada por uma mulher, levando os créditos pela ideia.

C

Capacitismo

(Fonte: Talento Incluir. Disponível em: <https://talentoincluir.com.br/emprego/o-que-significa-o-capacitismo-para-pessoas-com-deficiencia/>. Acesso em: 03 de ago. de 2021. | FIOCRUZ - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Capacitismo: o que é, como combater e por que é tão importante falar sobre o tema. Disponível em: <https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/54855>. Acesso em: 09 de set. de 2024).



Capacitismo é uma forma de preconceito contra pessoas com deficiência, que pode ocorrer por meio de tratamentos, formas de comunicação, práticas, barreiras físicas e arquitetônicas que impedem o pleno exercício da cidadania dessas pessoas.

Esta atitude preconceituosa e discriminatória vê a pessoa com deficiência inapta para o trabalho e incapaz de cuidar da própria vida.

Dentre as leis que estabelecem algum tipo de crime contra as pessoas com deficiência está a Lei Brasileira de Inclusão (no item “L” deste arquivo há uma síntese da Lei nº 13.146/15).

Dentre os crimes cometidos, podemos citar:

Discriminar uma pessoa por conta de sua deficiência – isso resulta em uma pena de reclusão de um a três anos e pagamento de multa, podendo a reclusão ter o seu período aumentando dependendo das condições em que o crime foi praticado.

Censo de diversidade

(Fontes: Talento Incluir. Disponível em: <https://talentoincluir.com.br/emprego/censo-de-diversidade-o-que-e-e-como-ele-ajuda-na-inclusao/>. Acesso em: 26 de set. de 2020. |

FEBRABAN. Disponível em: <https://diversidade.febraban.org.br/>. Acesso em 26 de set. de 2020. | Estado de Minas. TEIXEIRA, Clara. O que é um censo de diversidade e como ele pode ser útil para a sua empresa? Disponível em:

<https://www.em.com.br/app/colunistas/diversifica/2023/03/29/noticia-diversifica,1475550/o-que-e-um-censo-de-diversidade-e-como-ele-pode-ser-util-para-a-sua-empresa.shtml>. Acesso em: 09 de set. de 2024.)

O censo de diversidade é uma pesquisa que busca conhecer o perfil das pessoas que trabalham na empresa por meio do levantamento de dados pessoais, funcionais e familiares, considerando aspectos sociais, econômicos e ambientais, a fim de elaborar ações para programas de diversidade. Por meio dela é possível saber quem são as pessoas que fazem parte de uma organização e se o caminho trilhado para garantir a diversidade está correto. A diversidade colabora com a inovação e resultados mais amplos para os negócios, no caso de empresas.

O censo de diversidade pode ser vinculado a um estudo de percepção sobre o ambiente social da organização e dessa forma ampliar o universo de dados coletados para subsidiar ações de promoção da diversidade.

Cisgênero

(Fonte: BAGLAGLI, Beatriz Pagliarini. “Cisgênero” nos discursos feministas: uma palavra “tão defendida; tão atacada; tão pouco entendida”. 1ª edição. Campinas-SP: TL224, 2018.

Disponível em: https://www.iel.unicamp.br/arquivos/publicacao/Cisgenero-nos_discursos_feministas_uma_palavra_tao_defendida_tao_atacada_tao_pouco_entendida.pdf. Acesso em: 14 de out. de 2020. | Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Identidade de gênero e orientação sexual: entenda a diferença. Disponível em:

<https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/noticias/325227>. Acesso em: 09 de set. de 2024.)



Composta por justaposição do prefixo “cis”, de origem latina, que significa “posição aquém” ou “ao mesmo lado”, e ao radical “gênero”, cisgênero é a pessoa que se identifica com o gênero que lhe foi atribuído ao nascimento compulsoriamente quando nasceu. Ou seja, nasceu com um pênis e por conta disso, foi compulsoriamente designado como homem e se reconhece como homem; nasceu com vagina e foi compulsoriamente designada como mulher, e se reconhece como mulher.

Colorismo

(Fontes: JR. Amauri Eugênio. Precisamos falar sobre colorismo. Alma Preta: Jornalismo Preto e Livre, 2018. Disponível em: <https://almapreta.com/editorias/realidade/precisamos-falar-sobre-colorismo>. Acesso em: 14 de out. de 2020. | SANTANA, B. Quem é mulher negra no Brasil? Colorismo e o mito da democracia racial. Revista Cult, 2018. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/colorismo-e-o-mito-da-democracia-racial/> Acesso em: 14 de out. de 2020. | SCHREIBER, M. O que é colorismo, o conceito que está na boca de youtubers contra o racismo, 2017. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-42033002>. Acesso em: 14 de out. de 2020.)

Colorismo é uma forma de preconceito, no qual o tom de pigmentação da pele de uma pessoa é utilizado para atitudes preconceituosas e racistas. Mesmo entre pessoas negras ou afrodescendentes, há diferenças no tratamento, vivências e oportunidades, a depender do quão escura é sua pele. Cabelo crespo, formato do nariz, da boca e outras características fenotípicas, também podem determinar como as pessoas negras são lidas e tratadas socialmente. Em outras palavras, o conceito é usado para chamar a atenção para os diferentes níveis de preconceito e marginalização sofridos pela população negra, dependendo de quão mais afrodescendente é sua aparência. Isso inclui não só a tonalidade da cor, mas também outras características, como largura do nariz, grossura dos lábios e textura dos cabelos.

Este termo foi criado nos EUA, nos anos 1980, remetendo ao modo como o tom da pele determina que a pessoa tenha privilégios e acesso facilitado a diversos espaços sociais.

Crença religiosa

(Fonte: CAMPÊLO, Álvaro. O Saber da Crença Religiosa. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/1469/2/28-42.pdf>. Acesso em 26 de agosto de 2024. | Crença religiosa. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cren%C3%A7a_religiosa. Acesso em: 10 de set. de 2024)

Manifestação particular do sentimento universal do sagrado, que não faz parte do saber científico. Refere-se a atitudes em relação aos aspectos mitológicos, sobrenaturais ou espirituais de uma religião.

D



Deficiências adquiridas

(Fonte: ADOGADOS, Centro de Estudos das Sociedades de. Cartilha Diversidade: Como promover um ambiente diverso e inclusivo nas sociedades de advogados. Disponível em: <https://movimentomulher360.com.br/publicacoes/cartilha-diversidade-como-promover-um-ambiente-diverso-e-inclusivo-nas-sociedades-de-advogados/> Acesso em: 14 de out. de 2020.)

Deficiências adquiridas são aquelas que ocorrem após o nascimento e podem acometer a pessoa em diferentes etapas da vida, advindas de causas não-traumáticas (acidente vascular encefálico, tumores, processos degenerativos, entre outras) ou de causas traumáticas (acidentes de trânsito, agressões por armas de fogo, quedas, mergulhos etc.)

Deficiências congênitas

(Fonte: ADOGADOS, Centro de Estudos das Sociedades de. Cartilha Diversidade: Como promover um ambiente diverso e inclusivo nas sociedades de advogados. Disponível em: <https://movimentomulher360.com.br/publicacoes/cartilha-diversidade-como-promover-um-ambiente-diverso-e-inclusivo-nas-sociedades-de-advogados/>. Acesso em: 14 de out. de 2020.)

São aquelas adquiridas antes do nascimento ou até o primeiro mês de vida.

Deficiência múltipla

(Fonte: Presidência da República Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 5.296, de 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm. Acesso em: 10 de set. de 2024.)

Deficiência múltipla é a associação de duas ou mais deficiências.

Democracia racial

(Fonte: OLIVEIRA, Luciene de. Politize. Democracia racial: o que significa? é um mito? Disponível em: <https://www.politize.com.br/democracia-racial/>. Acesso em: 10 de set. de 2024.)

A 'democracia racial' é um sistema racial no qual não existem barreiras legais ou institucionais para a igualdade racial, impedindo qualquer manifestação de preconceito ou discriminação". Neste sistema não existe racismo, pois a democracia garante a igualdade e equidade de direitos para todos, independentemente da cor da pele ou origem etnia.

Direitos Humanos e Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos

(Fonte: ISO 26000 | Anistia Internacional. Disponível em: <http://anistia.org.br/direitos-humanos/o-que-sao-direitos-humanos>. Acesso em: 26 de set. de 2020 | Cartilha referente aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos está disponível em português. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2019/outubro/disponibilizada-a-cartilha-referente-aos-principios-orientadores-sobre-empresas-e-direitos-humanos>. Acesso em: 10 de set. de 2024).

Direitos humanos são os direitos básicos conferidos a todos os seres humanos, não importando quem sejam e nem onde vivam.

Duas grandes categorias de direitos humanos:

1. Direitos civis e políticos: inclui direito à vida e à liberdade, igualdade perante a lei e liberdade de expressão.



2. Direitos econômicos, sociais e culturais: inclui o direito ao trabalho, à alimentação, à saúde, à educação e à seguridade social.

Os direitos humanos estão fundamentados na Declaração Universal dos Direitos Humanos, que expressa a busca pela dignidade humana e faz os governos se comprometerem com a defesa dos direitos humanos de todas as pessoas.

Em junho de 2011, o Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou por consenso os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, orientação oficial que tem o objetivo de consolidar parâmetros normativos aplicáveis à conduta das empresas em relação aos direitos humanos.

Discriminação no mercado de trabalho

(Fontes: CAVALLINI, M. Discriminação no mercado de trabalho pode começar por fotos em redes sociais. G1, 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2018/08/17/discriminacao-no-mercado-de-trabalho-pode-comecar-por-fotos-em-redes-sociais.ghtml>. Acesso em: 14 de out. de 2020 | SALLES, Carlos. O que é discriminação no mercado de trabalho? Café com adm, 2010. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/o-que-e-discriminacao-no-mercado-de-trabalho>. Acesso em: 14 de out. de 2020.)

Discriminar é distinguir, diferenciar. A discriminação no mercado de trabalho envolve práticas que excluem pessoas em razão do gênero, cor da pele, peso e faixa etária, por exemplo.

Diversidade

(Fontes: Instituto Ethos. Disponível em: <https://www.ethos.org.br/wp-content/uploads/2012/12/30.pdf>. Acesso em: 26 set. 2020.)

Diversidade é o conjunto de diferenças e semelhanças que definem as pessoas e as tornam únicas, segundo o seu gênero, etnia, orientação sexual, idade, religião, nacionalidade ou deficiência, por exemplo. A diversidade representa um princípio básico de cidadania, que visa assegurar a cada pessoa condições de pleno desenvolvimento de seus talentos e potencialidades. Sua prática representa a efetivação do direito à diferença, criando condições e ambientes em que as pessoas possam agir em conformidade com seus valores individuais. O conceito de diversidade para empresas está relacionado à presença de grupos sub-representados, como mulheres, pessoas com deficiência, negros, profissionais LGBTI+, entre outros, no quadro de colaboradores.

E

Equidade

(Fonte: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/acessibilidade/publicacoes/sementes-da-equidade/diferenca-entre-igualdade-e-equidade> . Acesso em 20 set. 2024)



A equidade diverge da igualdade, no sentido que a igualdade é “baseada no princípio da universalidade, ou seja, que todos devem ser regidos pelas mesmas regras e devem ter os mesmos direitos e deveres. A equidade, por outro lado, reconhece que não somos todos iguais e que é preciso ajustar esse desequilíbrio”.

Etarismo

(Fonte: Academia Brasileira de Letras. Disponível em: <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/etarismo>. Acesso em 20 set. 2024)

Etarismo é a discriminação e preconceito baseados na idade, geralmente de pessoas mais jovens em relação às mais velhas. É mais comum entre as mulheres e se manifesta de forma explícita ou velada. Este preconceito afeta a saúde mental da pessoa idosa, além de marginalizá-los, e excluí-los do mercado de trabalho também dificulta a aceitação social do envelhecimento.

Etnia

(Fonte: SANTOS, D. J. da S.; PALOMARES, Nathália Barbosa.; NORMANDO, D.; QUINTÃO, C. C. A. Raça versus etnia: diferenciar para melhor aplicar. Scientific Electronic Library Online, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-94512010000300015&lang=en. Acesso em: 20 set. 2024.)

Etnia refere-se ao âmbito cultural. Um grupo étnico é uma comunidade humana definida por afinidades linguísticas, culturais e semelhanças genéticas. Essas comunidades geralmente reclamam para si uma estrutura social, política e um território.

Expressões capacitistas

(Fonte: BRAUN, Julia. Capacitismo: 10 atitudes e expressões que são ofensivas para pessoas com deficiência. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c0xyyzj3pxzo>. Acesso em: 01 de out. De 2024. ESPM. Os impactos dos termos capacitistas. Disponível em: https://jornalismorio.espm.br/geral/os-impactos-dos-termos-capacitistas/?utm_campaign=PMAX-WARM_UP-VESTIBULAR-RJ-2024_2&utm_medium=ppc&utm_source=adwords&utm_term=&hsa_mt=&hsa_net=adwords&hsa_ver=3&hsa_kw=&hsa_acc=2499614682&hsa_grp=&hsa_tgt=&hsa_src=x&hsa_ad=&hsa_cam=21645383640&gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwmOm3BhC8ARIsAOSbapUbIFZfFgmOeXF1J27kqJu2VNQH7mn4GbxpbgTVi_nA2ohddFX53TgaAiylEALw_wcB. Acesso em: 30 de set. de 2024.

Expressões capacitistas são expressões usadas no dia a dia, com o objetivo de atacar, criticar ou ridicularizar alguém, usando as deficiências de pessoas com conotação negativa. Exemplos: “louco(a)”; “maluco(a)”; “retardado(a)”; “mongoloide”; “imbecil”; “estúpido(a)”; “demente”; “capenga”; “cotoco”; “bipolar”; “deformado(a)”; “surdo(a)”; “virou um hospício”; “cego de (um sentimento, por exemplo, raiva. “cego de raiva”)”; “portador de necessidade especial”; “portador de deficiência” ou “deficiente”; “deu mancada”; “não temos braço/perna para isso”; “Deu uma de João sem braço”.



Expressões racistas

WANDERMUREN, Isadora. Terra. 40 expressões racistas para excluir do vocabulário. https://www.terra.com.br/nos/40-expressoes-racistas-para-excluir-do-vocabulario,b8ae7aa047b1786a233616add2157af98tynnmo9.html?utm_source=clipboard(Fonte: Disponível em: <https://www.terra.com.br/nos/40-expressoes-racistas-para-excluir-do-vocabulario,b8ae7aa047b1786a233616add2157af98tynnmo9.html>. Acesso em: 14 de out. de 2024.

Expressões racistas são expressões usadas no dia a dia, com o objetivo de atacar, criticar ou ridicularizar alguém, usando a etnia/raça dessas pessoas com conotação negativa. Exemplos de expressões racistas: “Mercado negro”, “Denegrir”, “Inveja branca”, “Negra “de beleza exótica” ou com “traços finos”, “Cabelo ruim”, “Cabelo de Bombril”, “Cabelo duro” e, a mais desnecessária, “Quando não está preso está armado”, “Nasceu com um pé na cozinha”, “Programa de índio”.

Expressões sexistas

(Fonte: Dicionário Michaelis Online. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/palavra/neP8A/sexismo/>. Acesso em: 20 set. de 2024.)

Sexismo é um conjunto de estereótipos relacionados à aparência, atos, habilidades, emoções e papéis na sociedade, de acordo com o sexo, que se manifesta muitas vezes por meio de expressões preconceituosas e discriminações.

F

Falsa simetria

(Fonte: MATTOS, Nathalia et al. Cartilha Blend: Grupos LGBTQ+ e Aliados Bayer. 2019, p.23.)

É a comparação de situações completamente assimétricas ou desproporcionais, sociais e/ou históricas. Por exemplo, o racismo sofrido por uma pessoa negra e o bullying sofrido por uma pessoa branca, por ser branca. Sabe-se que não existe privação de oportunidades para pessoas brancas, por ser branca, o que é diferente da realidade de pessoas negras.

Família

(Fonte: JusBrasil. Disponível em: <https://professorlfg.jusbrasil.com.br/artigos/121922240/quais-sao-as-formas-de-familia-previstas-no-eca>. Acesso em: 26 de set. de 2020. | IBDFAM. Disponível em: <https://ibdfam.org.br/noticias/5990/Dicion%C3%A1rio+reformula+conceito+de+fam%C3%ADlia>. Acesso em: 10 set. de 2024 | UOL Brasil Escola. Formas de Família no Brasil e seus Aspectos Legais e Culturais. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/direito/formas-familia-no-brasil-seus-aspectos-legais-culturais.htm> Acesso em: 11 de set. de 2024 |



Princípio da Prioridade Relativa da Família Natural

Diretrizes para as Soluções de Conflitos e para o Legislador. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td287>. Acesso em: 11 de set. de 2024).

Família é o núcleo social de pessoas unidas por laços afetivos, que geralmente compartilham o mesmo espaço e mantêm entre si uma relação solidária.

A família pode ser classificada como:

Família natural: núcleo familiar composto pelo(a) filho(a) menor e, ao menos um dos pais consanguíneos. Diz-se natural, porque decorre da natureza: o(a) genitor(a) tem vínculo consanguíneo com o(a) menor.

Família extensa ou ampliada: diz respeito aos parentes paternos ou maternos que tenham vínculos de afinidade e afetividade com o(a) mirim.

Família substituta: é aquela que substitui a família natural e operacionaliza-se juridicamente por três institutos: guarda, tutela e adoção.

Fenótipo

Fonte: Dicionário Michaelis. Disponível em:

<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/fenotipo>. Acesso em: 20 set. 2024 | UFU. Disponível em: [https://prograd.ufu.br/perguntas-frequentes/o-que-significa-avaliacao-de-fenotipo-ppi#:~:text=O%20conceito%20de%20fen%C3%B3tipo%20est%C3%A1,conjunto%20de%20genes%20\(gen%C3%B3tipo\)](https://prograd.ufu.br/perguntas-frequentes/o-que-significa-avaliacao-de-fenotipo-ppi#:~:text=O%20conceito%20de%20fen%C3%B3tipo%20est%C3%A1,conjunto%20de%20genes%20(gen%C3%B3tipo).). Acesso em: 20 set. 2024)

O conceito de fenótipo está relacionado com as características externas, morfológicas, fisiológicas dos indivíduos, ou seja, as características aparentes ou observáveis, determinada pela interação de sua herança genética (genótipo) e pelas condições ambientais. Exemplos de fenótipo são o formato dos olhos, a tonalidade da pele, cor e textura do cabelo, dentre outros.

G

Gaslighting

(Fonte: Movimento Mulher 360. Disponível em: <https://movimentomulher360.com.br/mm360-explica-os-termos-gaslighting-mansplaining-bropropriating-e-manterrupting/>. Acesso em: 11 de fev. de 2022.)

Gaslighting é uma palavra oriunda do termo inglês 'Gaslight', 'a luz [inconstante] do candeeiro a gás'. Se refere a um dos tipos de abuso psicológico que leva a mulher a achar que enlouqueceu ou está equivocada sobre um assunto, mesmo que esteja certa. É um jeito de fazer a mulher duvidar do seu senso de percepção, raciocínio, memórias e sanidade.



Gay

(Fonte: Secretaria de Saúde da Bahia. Glossário – LGBT. Disponível em: <https://www.saude.ba.gov.br/atencao-a-saude/saude-de-todos-nos/saude-lgbt/glossario-lgbt/> Acesso em: 11 de set. de 2024).

Homem que é atraído afetivamente e/ou sexualmente por pessoas do mesmo sexo/gênero.

Gênero

(Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero.html>. Acesso em: 12 de set. de 2024)

Compreende as estatísticas sobre a forma como a sociedade cria os diferentes papéis sociais e comportamentos relacionados aos homens e às mulheres, criando padrões do que é próprio para o feminino e para o masculino e a partir destas compreensões estabelecem relações diversas e/ou desiguais nas várias dimensões da vida social.

Gênero binário

(Fonte: MATTOS, Nathalia et al. Cartilha Blend: Grupos LGBT+ e Aliados Bayer. 2019, p.12.)

É a forma mais comum de se determinar o gênero. Alguém é exclusivamente homem (gênero masculino) ou exclusivamente mulher (gênero feminino).

Genótipo

(Fonte: SILVA, A. R. da.; LUCIO, P. S.; Algoritmo “em” e família exponencial generalizada: uma aplicação no equilíbrio de hardy-weinberg. Departamento de Informática e Matemática Aplicada (UFRN). Disponível em:

http://www.dimap.ufrn.br/~sbmac/ermac2008/Anais/Resumos%20Estendidos/lgoritmo%20EM%20e%20familia_Allan.pdf. Acesso em: 14 de out. de 2020. | JUSTINA, L. A. D.; MEGLHIORATTI, F. A.; CALDEIRA, A. M. de A. A (re)construção de conceitos biológicos na formação inicial de professores e proposição de um modelo explicativo para a relação genótipo e fenótipo, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/epec/v14n3/1983-2117-epec-14-03-00065.pdf>. Acesso em: 13 de set. de 2024.)

O genótipo é a soma de todos os genes, em um gameta ou em um zigoto. Em outras palavras, genótipo é a constituição genética de uma pessoa.

Gênero não binário

(Fonte: MATTOS, Nathalia et al. Cartilha Blend: Grupos LGBT+ e Aliados Bayer. 2019, p.12 | Revista Galileu. O que é gênero não binário e como usar a linguagem neutra no dia a dia. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Comportamento/noticia/2021/05/o-que-e-genero-nao-binario-e-como-usar-linguagem-neutra-no-dia-dia.html>. Acesso em: 13 de set de 2024).



É o gênero de pessoas cuja identidade de gênero não pode ser definida dentro das margens da binaridade. Um gênero é não binário quando uma pessoa não se identifica nem com o gênero feminino, nem com o masculino, podendo se identificar com algo entre esses dois gêneros ou algo totalmente diferente de ambos.

Gentrificação

(Fonte: COSTA, Emanuel. O que é Gentrificação e por que você deveria se preocupar com isso. Instituto COURB. Disponível em: <https://www.courb.org/o-que-e-gentrificacao-e-por-que-voce-deveria-se-preocupar-com-isso/>. Acesso em: 13 de set. de 2024).

Criado pela socióloga britânica Ruth Glass, gentrificação é tradução da palavra inglesa gentrification (de gentry, “pequena nobreza”, de status inferior ao da nobreza e superior ao dos fazendeiros proprietários), que descreve, a partir das observações de Glass, transformações urbanas ocorridas na década de 60, em Londres, onde a classe média “invadia” bairros operários e alterando seu perfil. Nesse processo, constatou-se que os preços imobiliários “expulsavam” os antigos residentes para acomodar confortavelmente os novos moradores. O evento foi chamado de gentrification, que numa tradução literal, poderia ser entendida como o processo de enobrecimento, aburguesamento ou elitização de uma área.

Gentrificação é, portanto, um processo de transformação urbana que “expulsa” moradores de bairros periféricos e transforma essas regiões em áreas nobres. A especulação imobiliária, aumento do turismo e obras governamentais são responsáveis por esse fenômeno.

Grupo de afinidade

(Fonte: Como iniciar um grupo de afinidade ou diversidade na sua organização. Blend Edu. Disponível em: <https://www.blend-edu.com/como-iniciar-um-grupo-de-afinidade-ou-diversidade-na-sua-organizacao/>. Acesso em: 13 de set. de 2024).

Tendo origem no inglês (Employee Resource Groups – ERGs), o termo “grupos de afinidade” ou “grupos de diversidade” se refere ao agrupamento de pessoas que possuem características compartilhadas neste coletivo. Os grupos de afinidades, que conectam pessoas e colaboram na promoção da sensação de pertencimento e identificação, podem focar em gênero, raça, geração, LGBTQIA+, deficiência, dentre outras características compartilhadas.

Grupos minorizados

(Fonte: Selpe - gente e gestão. Desenvolvimento de carreira para grupos minorizados: o que é e como fazer. Disponível: <https://www.gruposelpe.com.br/blog/politicas-de-desenvolvimento-de-carreira-para-grupos-minorizados/>. Acesso em: 08 de out. de 2024)

São os grupos formados por todas as pessoas que estão em categorias que sofrem com o preconceito, racismo, a desigualdade e a baixa representatividade em posições de liderança e espaços de tomada de decisão.



Heterossexual

(Fonte: MATTOS, Nathalia et al. Cartilha Blend: Grupos LGBTQ+ e Aliados Bayer. 2019, p.12. Disponível em: https://www.bayer.com.br/sites/bayer_com_br/files/cartilha-blend-v2.pdf. Acesso em: 16 de set. de 2024).

É a pessoa que se relaciona afetiva e sexualmente com pessoas do gênero oposto.

Homofobia

(Fonte: BLUME, Bruno. Politize. O que é homofobia? Disponível em: <https://www.politize.com.br>. Acesso em: 12 de mai. de 2022. | Safernet. Conheça a Lei para Homofobia. Disponível em: <https://new.safernet.org.br/content/conhe%C3%A7a-lei-para-homofobia#>. Acesso em: 16 de set. de 2024.)

É uma repulsa e/ou ódio e/ou preconceito, que algumas pessoas têm contra pessoas gays, lésbicas, bissexuais e transexuais. A homofobia viola o direito humano fundamental de liberdade de expressão da singularidade humana, e, portanto, é um comportamento discriminatório.

Homossexual

(Fonte: MATTOS, Nathalia et al. Cartilha Blend: Grupos LGBTQ+ e Aliados Bayer. 2019, p.12.)

É a pessoa que se relaciona afetiva e sexualmente com pessoas do mesmo gênero.

Identidade de gênero

(Fonte: SANZ, Beatriz. O que é identidade de gênero? Como isso impacta na vida das pessoas? Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2020/11/17/o-que-e-identidade-de-genero-como-isso-impacta-na-vida-das-pessoas.htm>. Acesso em: 25 de mar. de 2022. | Gênero vs Sexualidade - Entenda a diferença. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/blog/genero-vs-sexualidade>. Acesso em: 16 de set. de 2024.)

O conceito de identidade de gênero está atrelado ao relacionamento da pessoa com seu próprio corpo. Existem pessoas que nascem biologicamente mulheres, por exemplo, mas não se identificam com esse gênero desde a infância, o que gera um conflito interno.

Segundo Bruna Benevides, transativista e secretária de articulação política da Associação Nacional de Travestis e Transexuais, “a identidade de gênero é a forma pela qual eu expresso o gênero com o qual eu me identifico”. É importante mencionar que a expressão de gênero leva em conta muito mais fatores sociais e culturais do que biológicos.

Igualdade

(Fonte: AZEVEDO, Mário Luiz Neves de. Igualdade e equidade: qual é a medida da justiça social? Scientific Electronic Library Online, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772013000100008. Acesso em: 26 de set. de 2020)



A igualdade é um princípio fundamental contra a opressão e iguala os cidadãos e cidadãs.

Inclusão

(Fonte: Liderança com Valores. Disponível: <https://liderancacomvalores.com.br/wp-content/uploads/2020/03/Guia-Diversidade-nas-Empresas.pdf>. Acesso em: 26 de set. de 2020.)

No que se refere às empresas, inclusão tem a ver com garantia de oportunidades iguais de desenvolvimento de carreira para grupos que são sub-representados no quadro de colaboradores, por exemplo, mulheres, pessoas com deficiência, negros(as), profissionais LGBTI+, entre outros.

Injúria

(Fonte: Código Penal.

https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529748/codigo_penal_1ed.pdf |

<https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/injuria-racial>. Acesso em: 11 de fev. de 2022)

Mencionado no Código Penal, no artigo 140, injúria é ofender a dignidade de alguém. O terceiro inciso do referido artigo aponta que: Se a injúria consiste na utilização de elementos referentes a raça, cor, etnia, religião, origem, condição de pessoa idosa ou pessoa com deficiência, a pena é reclusão de um a três anos e multa.

Instituições

(Fonte: ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural. 1º Edição. Pólen Livros, 2018.)

As instituições são modos de orientação, rotinização e coordenação de comportamentos que tanto orientam a ação social como as torna normalmente possível, proporcionando relativa estabilidade aos sistemas sociais. A estabilidade dos sistemas sociais depende da capacidade das instituições de estabelecer normas e padrões que orientarão a ação dos indivíduos. Assim, as instituições moldam o comportamento humano, tanto do ponto de vista das decisões e do cálculo racional, como dos sentimentos e preferências. (ALMEIDA, 2018, p. 38-39).

Intersexual

ROCHA, Lucas. Entenda o que é ser uma pessoa intersexo Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/entenda-o-que-e-ser-uma-pessoa-intersexo/>. Acesso em: 30 de set de 2024. | Intersex Human Rights. Vivir Libres e Iguales. Disponível em: https://www.ohchr.org/sites/default/files/Documents/Publications/LivingFreeAndEqual_SP.pdf . Acesso em: 18 de out. de 2024)

Intersexual é a pessoa que nasce com características sexuais — incluindo genitais, padrões cromossômicos e glândulas, como testículos e ovários, que não se encaixam nas noções binárias típicas de corpos masculinos ou femininos.



Intolerância

(Fonte: Ministério Público do Estado de São Paulo. Intolerância - Quem se dá bem com gente, se dá bem na vida. Disponível em:

https://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Cartilhas/Tolerancia_cartilha Impressao.pdf. Acesso em: 30 de set. de 2024.)

Intolerância é o desrespeito ao outro, apenas porque ele não age, da maneira que julgamos ser a correta, por exemplo.

L

Lei 7. 716/89 - Lei Caó (Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor)

(Fonte: JORDÃO, F. Lei que torna racismo crime completa 30 anos, mas ainda há muito a se fazer. Jornal Correio Brasiliense, 2019. Disponível em:

<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2019/01/05/interna-brasil,729072/lei-que-torna-racismo-crime-completa-30-anos-mas-ha-muito-a-se-fazer.shtml>. Acesso em: 14 de out. de 2020. | BRASIL. Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989. Função da lei. Diário Oficial da União, Brasília, DF. DOU de 6.1.1989, Seção I. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7716.htm> Acesso em: 14 de out. de 2020.)

A Lei 7.716/89, que passou a ser conhecida pelo nome de seu autor, o ex-deputado, jornalista e militante do movimento negro, Carlos Alberto de Oliveira (Caó), define como crime os preconceitos de raça ou de cor. Como constituinte, Caó regulamentou o trecho da Constituição Federal que torna o racismo inafiançável e imprescritível. Depois, lutou para mudar a Lei Afonso Arinos (Lei nº 1.390), de 1951, que tratava a discriminação racial como contravenção.

A Lei Caó define a punição para "os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional". Entre esses crimes, estão impedir o acesso de uma pessoa devidamente habilitada a um cargo público ou negar emprego na iniciativa privada, que podem render penas de dois a cinco anos de reclusão.

A Lei Caó foi assinada em 5 de janeiro de 1989, pelo então presidente da República, José Sarney.





Lei 10.639/03 ("História e Cultura Afro-Brasileira" no currículo da rede de ensino")

(Fonte: BRASIL. LEI 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.639.htm. Acesso em: 02 de out. de 2024. | 16 anos da Lei 10639/2003. Gov. BR. Ministério da Cultura. Fundação Palmares. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/assuntos/noticias/16-anos-da-lei-10639-2003>. Acesso em: 02 de out. de 2024. | LDB alterada pela 10639/2003. Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades. Disponível em: <https://restory.ceert.org.br/programas/educacao/lei>. Acesso em: 02 de out. de 2024.)

A Lei 10.639, que foi sancionada em 2003 é um preceito que altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino (público e privada) a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".

Esta contempla reivindicações de longa data do movimento negro no Brasil e é uma conquista importante, que traz e provoca a discussão sobre identidade histórica e cultural de matriz africana e afro-brasileira.

O texto desta lei cita que o conteúdo programático incluirá a luta dos negros no Brasil, a cultura negra e formação da sociedade nacional "resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinente à História do Brasil".

Lei 11.645/08 ("História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" no currículo de ensino)

(Fonte: CARDOSO, A. A Lei nº 11.645/08: PROGRAMA DE ÍNDIO? PET Pedagogia UFBA, 2018. Disponível em: <http://petpedagogia.ufba.br/lei-no-1164508-programa-de-indio>. Acesso em: 02 de out. de 2024. | BRASIL. LEI 11.645, de 10 de março de 2008. Função da lei. Diário Oficial da União, Brasília, DF. DOU de 11.3.2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 02 de out. de 2024.)

A Lei no 11.645, que foi sancionada em 10 de março de 2008, altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Em outras palavras, o que ocorreu foi a inclusão da temática indígena na Lei nº 10.639/03 substituída e respaldada como Lei nº 11.645/08. Devido à luta dos povos indígenas pelo reconhecimento de sua história, cultura, contribuições e sua participação na configuração étnica brasileira, a mudança na lei aconteceu.





Lei nº 12.986/14 (Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH)

(Fonte: BRASIL. LEI 12.986, de 2 de junho de 2014. Função da lei. Diário Oficial da União, Brasília, DF. DOU de 3.6.2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L12986.htm. Acesso em: 04 de out. de 2024. | CFP pleiteia vaga no Conselho Nacional dos Direitos Humanos. Conselho Federal de Psicologia, 2014. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/cfp-pleiteia-vaga-na-comissao-nacional-dos-direitos-humanos/>. Acesso em: 04 de out. de 2024.)

A Lei 12.986/14 transformou o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (criado pela Lei nº 4.319, de 16 de março de 1964), em Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH).

A finalidade do CNDH é promover e defender os direitos humanos, mediante ações preventivas, protetivas, reparadoras e sancionadoras das condutas e situações de ameaça ou violação desses direitos.

Os direitos humanos sob a proteção do CNDH são os direitos e garantias fundamentais, individuais, coletivos ou sociais previstos na Constituição Federal ou nos tratados e atos internacionais celebrados pela República Federativa do Brasil.

Lei 12.986/14 foi sancionada em 2 de junho de 2014.

Lei nº 13.146/15 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência)

(Fonte: BRASIL. LEI 13.146, de 6 de julho de 2015. Função da lei. Diário Oficial da União, Brasília, DF. DOU de 7.7.2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 04 de out. de 2024.)

A Lei 13.146/15 institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Ela é destinada a assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

A referida Lei foi sancionada em 6 de julho de 2015.

Lesbofobia

(Fonte: GARCIA, Dantielli Assumpção. Lesbofobia. Enciclopédia Discursiva da Cidade. Disponível em: <https://www.labeurb.unicamp.br/endici/index.php?r=verbete%2Fview&id=82> Acesso em: 03 de ago. de 2021.)

Lesbofobia pode ser definida como uma fobia em relação às mulheres lésbicas. Outra definição: lesbofobia é o medo ou ódio em relação às lésbicas.



LGBTQI+

(Fonte: MARASCIULO, M. O que significam as letras da sigla LGBTQI+? Revista Galileu, 2020. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2020/03/o-que-significam-letras-da-sigla-lgbtqi.html>. Acesso em: 26 set. 2020 | Governo do Estado da Bahia. Glossário LGBT. Disponível em: <https://www.saude.ba.gov.br/atencao-a-saude/saude-de-todos-nos/saude-lgbt/glossario-lgbt/>. Acesso em: 04 de out. de 2024 | Fundo Brasil. Significado da sigla LGBTQIA+ Disponível em: <https://www.fundobrasil.org.br/blog/o-que-significa-a-sigla-lgbtqia/#:~:text=Q%20%3D%20Queer,mas%20de%20uma%20constru%C3%A7%C3%A3o%20social>. Acesso em: 04 de out. de 2024.)

LGBTQI+ é uma sigla cujas letras designam a comunidade de pessoas com orientação sexual e identidade de gênero divergente da heterossexual e cisgênero, respectivamente. O principal objetivo da sigla é unir as pessoas que fazem parte da comunidade para que se sintam reconhecidas e representadas.

A sigla tem duas partes. A primeira, LGB se refere à orientação sexual do indivíduo, que pode ser:

L: lésbica é a mulher que é atraída afetivamente e/ou sexualmente por pessoas do mesmo sexo/gênero.

G: gay é o homem que é atraído afetivamente e/ou sexualmente por pessoas do mesmo sexo/gênero

B: bissexual é a pessoa que se relaciona afetiva e sexualmente com pessoas de ambos os sexos/gêneros.

A segunda parte, TQI+, diz respeito ao gênero:

T: transgênero - é a pessoa que possui uma identidade de gênero diferente do sexo designado no nascimento.

(Fonte: Secretaria de Saúde da Bahia)

Q: questionando ou *queer* é a pessoa que transita entre as noções de gênero. A teoria queer defende que a orientação sexual e identidade de gênero não são resultado da funcionalidade biológica, mas de uma construção social.

I: intersexual é a pessoa que está entre o feminino e o masculino. As suas combinações biológicas e desenvolvimento corporal – cromossomos, genitais, hormônios, etc – não se enquadram na norma binária (masculino ou feminino).

+: todas as outras letras do LGBTT2QQIAAP, que não para de crescer — os “as”, por exemplo, significam assexuais (pessoas que não sentem atração sexual) e aliados (pessoas que se consideram parceiras da comunidade).





Linguagem antirracista

(Fonte: Associação Riograndense de Imprensa. Uma linguagem antirracista na imprensa. Disponível em: <https://www.ari.org.br/manchetes/uma-linguagem-antirracista-na-imprensa/>. Acesso em: 25 de mar. de 2022.)

É a eliminação de palavras e expressões que tenham conotação racista e colaboram para a manutenção do racismo e desigualdade.

Linguagem neutra

(Fonte: SANTOS, E. Entenda o que é a linguagem neutra, que usa, por exemplo, 'todxs' e 'amigues'. G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/10/28/entenda-o-que-e-a-linguagem-neutra-que-usa-por-exemplo-todxs-e-amigues.ghtml>. Acesso em: 25 de mar de 2022.)

É a linguagem que tem como objetivo adaptar o português brasileiro para o uso de expressões neutras, a fim de que as pessoas não binárias (que não se identificam nem com o gênero masculino e nem com o feminino) ou intersexo se sintam representadas.

M

Machismo

(Fonte: VICENZO, Giacomo. O que significa machismo? Entenda o conceito e evite replicá-lo <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2021/04/06/o-que-significa-machismo-entenda-o-conceito-e-evite-replica-lo.htm>. Acesso em: 25 de mar. de 2022.)

De acordo com a doutora Bruna Cristina Jaquetto Pereira, machismo é a concepção de que existem diferenças entre homens e mulheres, que fazem deles grupos de pessoas totalmente distintas, sendo os homens superiores.

Mansplaining

(Fonte: E+ Estadão. Disponível em: <https://emails.estadao.com.br/noticias>. Acesso em: 04 de ago. de 2021.)

Mansplaining é o termo usado em situações em que um homem tenta explicar algo a uma mulher, pressupondo que ela não entende sobre o assunto, subestimando a inteligência da mulher. A palavra foi criada a partir da junção entre man (homem) e explain (explicar), em inglês.



Maninterrupting

(Fonte: Movimento Mulher 360. Disponível: <https://movimentomulher360.com.br/mm360-explica-os-termos-gaslighting-mansplaining-bropriating-e-maninterrupting/>. Acesso em: 11 de fev, de 2022.)

"Maninterrupting" ocorre quando um homem interrompe constantemente uma mulher, de maneira desnecessária, não permitindo que ela consiga concluir sua frase. A palavra "Maninterrupting" é a junção de "man" (homem) e "interrupting" (interrupção), em tradução livre, quer dizer "homens que interrompem".

Microagressões

(Fonte: Justiça do trabalho. Tribunal Regional do Trabalho. Microagressões de gênero no trabalho. Disponível:

São comentários, perguntas, comportamentos, em geral sutis, que expressam preconceito ou discriminação contra um grupo social específico, geralmente pessoas socialmente vulnerabilizadas, colocando em dúvida o pertencimento e as possibilidades. Exemplos: "ela é uma negra bonita", "você já passou da idade para isso", "só podia ser mulher", "seu sotaque é engraçado", "que desperdício você ser gay ou lésbica", "Você é trans? Qual é o seu nome verdadeiro?", "é gay, mas pelo menos não dá pinta".

'Microagressão' é um termo cunhado nos anos 70, por Chester M. Peirce, psiquiatra de Harvard.

A Portaria nº 458/2021, de 12 de maio de 2021, institui a política de promoção da equidade racial e enfrentamento ao racismo da Defensoria Pública do Estado da Bahia, tendo no Art. 2º, inciso VII, menção às microagressões.

Mimimi

(Fonte: Significados. Disponível em: <https://www.significados.com.br/mimimi/>. Acesso em: 03 de ago. de 2021.)

É uma expressão usada como uma reprodução de sons (onomatopeia) que imita um choro ou lamento. A expressão 'mimimi', que é usada para descrever ou imitar uma pessoa que reclama, tem uma conotação pejorativa, sendo muitas vezes utilizada para satirizar alguém e/ou algum grupo social que expõe preconceitos e desigualdades.



Minorias

(Fonte: CARMO, Cláudio Márcio do. Grupos minoritários, grupos vulneráveis e o problema da (in)tolerância: uma relação linguístico-discursiva e ideológica entre o desrespeito e a manifestação do ódio no contexto brasileiro. Scientific Electronic Library Online. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rieb/n64/0020-3874-rieb-64-0201.pdf>. Acesso em: 26 de set. de 2020.)

A ideia de grupo minoritário e, por conseguinte, o conceito de minoria tem sido debatido e compreendido de maneiras diferentes por pesquisadores de várias áreas.

Séguin, (2002, apud Carmo 2016, p. 203) a partir de uma perspectiva jurídica, relaciona as minorias aos chamados grupos vulneráveis, os quais são descritos por ela como grupos que sofrem discriminação e são vítimas de intolerância.

N

Necropolítica

(Fonte: MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. São Paulo: n.1 edições, 2018. 80 p. | ACADEMIA brasileira. *Necropolítica*. Disponível em: <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/necropolitica> | Você sabe o que é Necropolítica? Programa: 08 minutos. YouTube. Canal Silvio Almeida: 30 de jun. de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TbdYA0x-o54>. Acesso em: 16 de fev. de 2022).

Necropolítica - Biopoder, soberania, estado de exceção, política de morte é um ensaio resultado de conversas com Arjun Appadurai, Carol Breckenridge e Françoise Vergés. No referido ensaio, o autor Achille Mbembe aponta que existem diferentes formas de exercer poder e dominar.

Necropolítica é o uso do poder político e social, inclusive por parte do Estado, de forma a determinar, por meio de ações ou omissões (boa e má organização do sistema de saúde, falta e presença de saneamento básico, mau abastecimento de transporte, entre outros serviços de manutenção da vida), quem pode permanecer vivo ou deve morrer.

Nesse sentido, falar de Necropolítica é também falar de soberania. “[...] a expressão máxima da soberania reside, em grande medida, no poder e na capacidade de ditar quem pode viver e quem deve morrer. Atributos fundamentais da soberania: matar ou deixar viver. (p. 5. 2018).





Neurodiversidade

(Fonte: Neurodiversidade: a importância da inclusão. Ecycle. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/neurodiversidade/>. Acesso em: 27 de mar. de 2022. | Precisamos falar sobre neurodiversidade. Forbes. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-collab/2021/01/camila-farani-precisamos-falar-sobre-neurodiversidade/>. Acesso em: 27 de mar. de 2022.)

Criado no final de 1990, pela socióloga Judy Singer, neurodiversidade é um conceito que desfaz a compreensão de que pessoas com funcionamento neurocognitivo diverso sejam caracterizadas como portadores de transtornos ou pessoas doentes. Assim, indivíduos enquadrados como disléxicos e autistas, por exemplo, não sofrem de doenças ou distúrbios, mas sim apresentam variações biológicas previstas e, portanto, devem ser compreendidos em suas diferenças e diversidades.

Nome civil

(Fonte: MATTOS, Nathalia et al. Cartilha Blend: Grupos LGBTQ+ e Aliados Bayer. 2019, p.14.)

Nome que consta no registro civil (pessoa física).

Nome social

(Fonte: Observatório de Direitos Humanos. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/pre/observatorio-de-direitos-humanos/nome-social/>. Acesso em: 03 de ago. de 2021.)

Nome social é o modo como a pessoa se auto identifica e é reconhecida, identificada, chamada e denominada na sua comunidade e no meio social, uma vez que o seu nome civil, isto é, seu nome de registro não reflete a sua identidade de gênero.

O

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

(Fonte: EXTERIORES, Ministério das Relações. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/desenvolvimento-sustentavel/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>. Acesso em: 07 de out. de 2024. | AGROPECUÁRIA, Empresa Brasileira de Pesquisa. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://www.embrapa.br/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods/o-que-sao-os-ods>> Acesso em: 07 de out. de 2024. | BRASIL, PNUD. O que são os ODS? Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 07 de out. de 2024.)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também conhecidos como Objetivos Globais, são um chamado universal para ação contra a pobreza, proteção do planeta e para garantir que todas as pessoas tenham paz e prosperidade.



Esses 17 objetivos foram construídos com o sucesso dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, incluindo novos temas, como a mudança global do clima, desigualdade econômica, inovação, consumo sustentável, paz e justiça, entre outras prioridades. Dois dos 17 objetivos são:

objetivo 4: Educação de qualidade, que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos; e o objetivo 5: Igualdade de gênero, que visa alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Normas Internacionais de Trabalho. Organização Internacional do Trabalho. Disponível em: <https://www.ilo.org/brasil/temas/normas/lang--pt/index.htm> Acesso em: 07 de out. de 2024. | Conheça a OIT. Organização Internacional do Trabalho. Disponível em: <https://www.ilo.org/brasil/conheca-a-oit/lang--pt/index.htm>. Acesso em: 07 de out. de 2024.)

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) é a agência das Nações Unidas que tem por missão promover oportunidades para que homens e mulheres possam ter acesso a um trabalho decente e produtivo, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade.

Uma das funções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) é a elaboração, adoção, aplicação e promoção das Normas Internacionais do Trabalho, sob a forma de convenções, protocolos, recomendações, resoluções e declarações. Todos estes instrumentos são discutidos e adotados pela Conferência Internacional do Trabalho (CIT), órgão máximo de decisão da OIT, que se reúne uma vez por ano.

Orientação sexual

(Fonte: O que é orientação sexual?

Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/orientacao-sexual/>. Acesso em: 07 de out. de 2024.)

É a maneira como cada indivíduo expressa sua afetividade e sexualidade – ou a ausência delas, no caso de pessoas assexuais.

P

Pansexual

(Fonte: MATTOS, Nathalia et al. Cartilha Blend: Grupos LGBTQ+ e Aliados Bayer. 2019, p.13)

É a pessoa que se relaciona afetiva e sexualmente com pessoas de diversos gêneros e identidades de gênero (binários, não-binários, fluidos, etc).



Patriarcado

(Fonte: FOLTER, Regiane. O que é patriarcado? Disponível em:

<https://www.politize.com.br/patriarcado/> Acesso em: 07 de out. de 2024.

Patriarcado é uma forma de organização social em que estruturas e culturas favorecem os homens, em especial o homem branco, cisgênero e heterossexual, sobre as mulheres.

Pessoa com Deficiência (PCD)

(Fonte: Planalto. Gov. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)

[2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 08 de out. de 2024. ADVOGADOS, Centro de Estudos das Sociedades de. Cartilha Diversidade: Como promover um ambiente diverso e inclusivo nas sociedades de advogados. Disponível em:

<https://movimentomulher360.com.br/publicacoes/cartilha-diversidade-como-promover-um-ambiente-diverso-e-inclusivo-nas-sociedades-de-advogados/>. Acesso em: 07 de out. de 2024.)

Pessoa com deficiência é aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Uma deficiência pode ser congênita ou adquirida. As causas são diversas, podendo ser desde erros médicos, acidentes de trânsito, violência urbana, até falta de informações durante a gestação.

Obs: Para compreender os conceitos de deficiência congênita ou adquirida retorne ao item “D”, onde se encontram as definições.

Política de Diversidade, Inclusão, Equidade e Pertencimento (DIEP)

(Fonte: SEBRAE. Política de Diversidade, Equidade, Inclusão e Pertencimento do Sebrae.

Disponível em:

<https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Ouvidoria/Pol%C3%ADtica%20de%20Diversidade,%20Equidade,%20Inclus%C3%A3o%20e%20Pertencimento%20do%20Sebrae.pdf>. Acesso em: 28 de out. de 2024.

É uma política formalizada e pública, que estabelece as diretrizes e os compromissos para promoção da diversidade, inclusão, equidade e pertencimento, atuando por um ambiente de trabalho inclusivo e seguro, que valorize a diversidade humana e cultural, garanta a equidade de oportunidades e incentive a inclusão de todas as pessoas colaboradoras, clientes, fornecedoras e demais partes interessadas, respeitando os direitos humanos, as garantias fundamentais e as legislações vigentes.

Preconceito

(Fonte: SILVA, Sérgio Gomes da. Preconceito no Brasil Contemporâneo: as pequenas

diferenças na constituição das subjetividades. Scientific Electronic Library Online, 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932003000200002&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 26 de set. de 2020)



Preconceito “é o conjunto de crenças, atitudes e comportamentos que consiste em atribuir a qualquer membro de determinado grupo humano uma característica negativa, pelo simples fato de pertencer àquele grupo: a característica em questão é vista como essencial, definidora da natureza do grupo, e, portanto, adere indelevelmente a todos os indivíduos que o compõem” (MEZAN, 1998, p. 226).

Porém, para Jones (citado por Goldstein, 1983), autor ligado à Psicologia Social, o preconceito é definido como “um julgamento negativo dos membros de uma raça ou religião, dos ocupantes de qualquer outro papel social significativo, uma avaliação não válida de um grupo ou de seus membros, ou ainda uma atitude ou sentimento que predispõe o indivíduo a atuar, pensar e sentir de modo desfavorável sobre outra pessoa ou objeto”.

R

Raça

(Fonte: Gestrado UFMG. Raça/cor. Disponível em: <https://gestrado.net.br/verbetes/raca-cor/>.

Acesso em: 08 de out. de 2024. Cor ou raça. IBGE educa: jovens. Disponível em:

<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18319-cor-ou-raca.html>. Acesso em: 08 de out. de 2024.)

A palavra raça, quando aplicada a seres humanos, é uma construção social sem fundamento biológico, que remete à classificação das pessoas (por características fenotípicas, de origem) e, no Brasil, é orientada por categorização por meio da cor.

A ideia de raças humanas foi historicamente criada e difundida, vinculada com as bases sociais do racismo, e continua tendo efetividade social, pois cotidianamente as pessoas são classificadas por raça/cor e têm diferentes acessos a bens materiais, por exemplo.

O IBGE pesquisa a cor ou raça da população brasileira com base na autodeclaração. Ou seja, as pessoas são perguntadas sobre sua cor de acordo com as seguintes opções: branca, preta, parda, indígena ou amarela.

Racismo

(Fonte: SANINI, Francisco. Consultor Jurídico. Racismo reverso é, juridicamente, racismo.

Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2023-set-27/francisco-sannini-racismo-reverso-juridicamente-racismo/>. Acesso em: 23 de jan. de 2025.

O racismo é um sistema de opressão, que em uma sociedade, se estrutura com relações de poder, baseada na crença de que existem raças/etnias superiores e inferiores. O racismo pode se manifestar de diversas maneiras nas atitudes e comportamentos individuais e nas instituições e estruturas sociais que favorecem um grupo racial (branco, eurocêntrico) sobre outros.



Este sistema levou à discriminação, marginalização e exploração de pessoas devido à sua origem racial ou étnica.

- Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989 (Lei Caó) - Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor (pg. xxx)
- Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010 - Institui o Estatuto da Igualdade Racial.
- Lei nº 14.532, de 11 de janeiro de 2023 - Tipifica como crime de racismo e injúria racial.

Racismo Algorítmico

(Fonte: Rock Content. Saiba como funciona um algoritmo e conheça os principais exemplos existentes no mercado. Disponível em:

<https://rockcontent.com/br/blog/algoritmo/#:~:text=Um%20algoritmo%20%C3%A9%20uma%20sequ%C3%Aancia,para%20realizar%20c%C3%A1lculos%20e%20equa%C3%A7%C3%B5es.>

Acesso em 22 de jan. de 2024 | BATISTA, Daiane. Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz

Antônio Ivo de Carvalho. Disponível em: <https://cee.fiocruz.br/?q=Tarcizio-Silva-O-racismo-algoritmico-e-uma-especie-de-atualizacao-do-racismo-estrutural>. Acesso em: 22 de jan de 2024.

| SILVA, Tarcísio. Racismo Algorítmico: Inteligência Artificial e Discriminação nas Redes Digitais. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/>)

Algoritmo é uma sequência de raciocínios, instruções e operações, usadas para executar tarefas ou alcançar objetivos. Assim, racismo algorítmico é a disposição de tecnologias, que em um país racista, irá classificar e ordenar conhecimentos e recursos, por exemplo, com base na cor e traços étnicos de uma pessoa, de modo a favorecer a reprodução da opressão e assegurar a hegemonia branca. Exemplos:

- Câmera fotográfica: em 2010, uma marca de câmeras fotográficas não reconhecia rostos asiáticos por um recurso que evita selfies com olhos fechados.
- Google fotos: em 2015, o algoritmo do google categorizou pessoas negras como “gorilas”. A inteligência artificial do Google não era capaz de distinguir a pele de um ser humano da dos macacos, como gorilas e chimpanzés.
- Tranças: em 2019, no resultados de buscas no google por “tranças bonitas”, foram exibidas imagens de mulheres brancas e de cabelo liso; e “tranças feias” apareceram mulheres negras de cabelo cacheado e crespo.

Projeto de Lei (PL) 21/2020 - Estabelece princípios, direitos e deveres para o uso de inteligência artificial no Brasil, e dá outras providências.

Projeto de Lei nº 2338 de 2023 -Dispõe sobre o uso da Inteligência Artificial.





Racismo Ambiental

(Fonte: RIBEIRO, Stephanie. Racismo ambiental: o que é importante saber sobre o assunto. Portal Geledés. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/racismo-ambiental-o-que-e-importante-saber-sobre-o-assunto>. Acesso em: 18 de fev. de 2022 | LEGNAIOLI, Stella. O que é racismo ambiental e como surgiu o conceito. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/racismo-ambiental/>. Acesso em: 18 de fev. de 2022.)

O termo Racismo Ambiental foi criado pelo doutor Benjamin Franklin Chavis Jr., a partir de suas investigações e pesquisas entre a relação de resíduos tóxicos e a população negra norte-americana. Racismo ambiental é a discriminação racial no direcionamento intencional de comunidades minoritárias para exposição a locais e instalações de resíduos tóxicos e perigosos, juntamente com a exclusão sistemática de minorias na formulação, aplicação e remediação de políticas ambientais.

No contexto internacional, o racismo ambiental também se refere às desigualdades entre o Norte e o Sul, considerando o histórico de colonialismo, neoliberalismo e globalização.

Racismo Estrutural

(Fontes: ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural. 1ª Edição. Pólen Livros, 2018 | ADVOGADOS, Centro de Estudos das Sociedades de. Cartilha Diversidade: Como promover um ambiente diverso e inclusivo nas sociedades de advogados. Disponível em: <https://movimentomulher360.com.br/publicacoes/cartilha-diversidade-como-promover-um-ambiente-diverso-e-inclusivo-nas-sociedades-de-advogados/>. Acesso em: 14 de out. de 2020.)

Racismo estrutural é uma das concepções de racismo (as outras duas são o racismo individualista e institucional) apresentada pelo advogado, filósofo e professor Silvio Almeida, no livro: Racismo Estrutural.

[...] O racismo é uma decorrência da própria estrutura social, ou seja, do modo “normal” com que se constituem as relações políticas, econômicas, jurídicas e até familiares, não sendo uma patologia social e nem um desarranjo institucional. O racismo é estrutural (ALMEIDA, 2018, p. 50).

Assim como a instituição tem sua atuação condicionada a uma estrutura social previamente existente – com todos os conflitos que lhe são inerentes-, o racismo que essa instituição venha expressar é também parte dessa mesma estrutura.

As instituições são apenas a materialização que tem o racismo como um de seus componentes orgânicos. Dito de modo mais direto: as instituições são racistas porque a sociedade é racista. [...] Se há instituições cujos padrões de funcionamento redundam em regras que privilegiem determinados grupos raciais, é porque o racismo é parte da ordem social. Não é algo criado pela instituição, mas é por ela reproduzido (ALMEIDA, 2018, p. 47).



Racismo Institucional

(Fontes: ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural. 1ª Edição. Pólen Livros, 2018 | ADVOGADOS, Centro de Estudos das Sociedades de. Cartilha Diversidade: Como promover um ambiente diverso e inclusivo nas sociedades de advogados. Disponível em: <https://movimentomulher360.com.br/publicacoes/cartilha-diversidade-como-promover-um-ambiente-diverso-e-inclusivo-nas-sociedades-de-advogados/>. Acesso em: 14 de out. de 2020.)

Obs: Para compreender melhor este conceito, retorne ao item “I”, onde se encontra a definição de instituições.

[...] O racismo não se resume a comportamentos individuais, mas é tratado como o resultado do funcionamento das instituições, que passam a atuar em uma dinâmica que confere, ainda que indiretamente, desvantagens e privilégios com base na raça. (ALMEIDA, 2018, p. 37).

[...] No racismo institucional, o domínio se dá com o estabelecimento de parâmetros discriminatórios baseados na raça, que servem para manter a hegemonia do grupo racial no poder. Isso faz com que a cultura, os padrões estéticos e as práticas de poder de um determinado grupo tornem-se o horizonte civilizatório do conjunto da sociedade. Assim o domínio de homens brancos em instituições públicas – o legislativo, o judiciário, o ministério público, reitorias de universidades etc. – e instituições privadas- por exemplo, diretoria de empresas- depende, em primeiro lugar, da existência de regras e padrões que direta ou indiretamente dificultem a ascensão de negros e/ou mulheres, e, em segundo lugar, da inexistência de espaços em que se discuta a desigualdade racial e de gênero, naturalizando, assim, o domínio do grupo formado por homens brancos. (ALMEIDA, 2018, p.40).

Abaixo, uma tabela com as definições das diferentes concepções de racismo:

INDIVIDUALISTA²³	Racismo como um fenômeno ético ou psicológico de caráter individual ou coletivo, atribuído a grupos específicos ou ainda a uma “irracionalidade”, a ser combatida no campo jurídico por meio da aplicação de sanções civis ou penais.
INSTITUCIONAL²⁴	Entende que o racismo transcende o âmbito da ação individual e que os conflitos raciais também são parte das instituições. A desigualdade racial é uma característica da sociedade não apenas por causa da ação isolada de grupos ou de indivíduos, mas fundamentalmente porque as instituições são hegemônicas por determinados grupos étnico-raciais que utilizam mecanismos institucionais para impor seus interesses políticos e econômicos.
ESTRUTURAL	O racismo entendido como processo político e histórico, bem como decorrência da própria estrutura social, ou seja, do modo com que se constituem as relações políticas, econômicas, jurídicas e familiares, não sendo apenas uma patologia social ou um desarranjo institucional, mas sim um elemento definidor da estrutura das relações nas mais diversas esferas e formas.



RECREATIVO

Racismo exteriorizado por meio de manifestação jocosa em piadas e brincadeiras de caráter pejorativo. A título ilustrativo, tem-se a associação de pessoas negras a animais (ex: macaco), a associação do cabelo crespo à lã de aço, a associação dos traços negros a egressos do sistema carcerário, dentre outros. O racismo recreativo decorre da reprodução de estereótipos raciais e de generalizações.

CULTURAL

Naturalização da ausência de negros em ambientes de produção cultural, tal como os escritórios de advocacia, e em outros espaços historicamente marcados pela predominância da figura do homem tido como tradicional (o homem branco heterossexual).

23 A concepção individualista, segundo Silvio Almeida, pode não admitir a existência de “racismo”, mas somente de “preconceito”, a fim de ressaltar a natureza psicológica do fenômeno em detrimento de sua natureza política.

24 Segundo Lilia Schwarcz, faculdades e instituições tradicionais foram agentes de legitimação do racismo. (SCHWARCZ, Lilia. O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil do Século XIX. São Paulo: Cia das Letras, 1993)

Racismo Recreativo

(Fonte: TARDELLI, Brenno. Carta Capital. Adilson Moreira: “O humor racista é um tipo de discurso de ódio”. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/justica/adilson-moreira-o-humor-racista-e-um-tipo-de-discurso-de-odio/>. Acesso em: 22 de jan. de 2024.

Racismo recreativo é uma forma de discriminação e relação de poder, justificada como humor, brincadeira ou recreação. Neste tipo de racismo, o humor opera como um mecanismo para propagar o racismo e fazer com que a pessoa racista mantenha uma imagem positiva, afinal ela só fez uma brincadeira.

Lei que combate a prática de racismo religioso:

A Lei 14.532 (de 11 de janeiro de 2023), que altera a lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989 - prevê pena para o racismo religioso e recreativo, e para o racismo praticado por funcionário público.

Racismo Religioso

(Fonte: WESTIN, Ricardo. Agência Senado. Racismo religioso cresce no país, prejudica negros e corrói democracia. Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2023/03/racismo-religioso-cresce-no-pais-prejudica-negros-e-corroi-democracia>. Acesso em: 22 de jan de 2024.

É uma forma de discriminação e relação de poder, praticada contra pessoas que fazem parte de religiões de matriz africana (umbanda, o culto de Ifá) e religiões afro-brasileiras (candomblé, o batuque, a encantaria, a jurema, o nagô-vodun, o tambor de Mina, o terecô, o xangô e o xambá).

Lei que combate a prática de racismo religioso:

- A Lei 14.532 (de 11 de janeiro de 2023), que altera a lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989 - prevê pena para o racismo religioso e recreativo, e para o racismo praticado por funcionário público.



Representatividade

(Fonte: GARCIA, Jordana da Silva; MARLUZA, Marluza Terezinha da. Universidade Federal de Santa Maria – Campus Frederico Westphalen. This is America – A Arte em Forma de Protesto por Meio do Audiovisual. Disponível em:

<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/813/2020/07/This-Is-America-JORDANA-1.pdf>. Acesso em: 08 de out. de 2024. | Medium. Disponível em: <https://medium.com/@fariasjordao/a-falta-de-representatividade-negra-usos-sentidos-e-efeitos-na-sociedade-brasileira-16f89770927b>. Acesso em: 08 de out. de 2024.)

Representatividade liga-se à ideia daquele que representa politicamente os interesses de um grupo, de uma classe ou de uma nação. Ela se concretiza através da ação, adesão e participação dos representados.

Ainda que seja um conceito associado ao exercício político, o termo representatividade tem sido utilizado também em atividades dos movimentos sociais para reivindicar uma maior e melhor participação de grupos sociais que não são representados, na mídia e em cargos de poder, por exemplo.

S

Sexismo

(Fonte: Human Rights Chanel. Disponível em: <https://human-rights-channel.coe.int/stop-sexism-pt.html>. Acesso em: 08 de out. de 2024.)

O sexismo é qualquer expressão (atitude, palavra, imagem, gesto) discriminatória que considera que algumas pessoas, maioritariamente mulheres, são inferiores devido ao seu sexo.

Sexualidade

(Fonte: UNICEF Brasil. Gênero vs Sexualidade. Entenda a diferença. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/blog/genero-vs-sexualidade>. Acesso em: 08 de out. de 2024).

Diz respeito a com quem alguém se relaciona. Uma pessoa pode se relacionar apenas com indivíduos do mesmo sexo, sendo considerada homossexual, ou se relacionar com pessoas do sexo oposto, sendo heterossexual, por exemplo.



Transfeminismos

(Fonte: HINING, Ana. Disponível em: OQÉ: O que é transfeminismo? Acesso em: 27 de mar. de 2022. | O que é o transfeminismo? Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2022/03/12/papo-preto-69-o-que-e-o-transfeminismo.htm>. Acesso em: 27 de mar. de 2022.

É um movimento que luta pelos direitos das pessoas trans, mas também é uma corrente de pensamento que oferece bases para a discutir e produzir conhecimentos sobre gênero, sexualidades e diversidade.

O termo transfeminismos foi criado, porque as pautas tratadas no feminismo não abarcavam a situação das mulheres trans e travestis e, além disso, no movimento LGBTQ+ se viam à margem em meio às pautas que se voltavam mais às questões de orientação sexual.

Transfobia

(Fonte: SUAS sem Transfobia – MDS. Disponível em: <https://www.mds.gov.br>. Acesso em: 08 de out. de 2024.)

É a discriminação em razão da identidade de gênero de pessoas trans. Outra definição: transfobia é o medo, opressão ou ódio em relação à identidade de gênero de pessoas transgêneros.

Transgênero

(Fonte: MATTOS, Nathalia et al. Cartilha Blend: Grupos LGBTQ+ e Aliados Bayer. 2019, p.12.)

São pessoas que têm uma identidade de gênero, ou expressão de gênero diferente de seu sexo atribuído no nascimento ou biológico.

Token

(Fonte: MATTOS, Nathalia et al. Cartilha Blend: Grupos LGBTQ+ e Aliados Bayer. 2019, p.23)

Token ou prova, é o comportamento problemático de se apropriar de pessoas ou grupos oprimidos para se justificar um ponto de vista ou para se isentar de ser preconceituoso ou opressor. Por exemplo, “Não sou racista, até tenho amigos negros”.

Viés inconsciente

(Fonte: Cards. Vieses Inconscientes Disponível em: https://www.blend-edu.com/wp-content/uploads/2020/10/blend_edu_cards_vieses_inconscientes.pdf. Acesso em: 08 de out. De 2024.)

O Viés Inconsciente (também chamados de preconceito implícito ou viés cognitivo) é formado por associações automáticas que resultam em suposições, julgamentos e atitudes em relação a outras pessoas.

Existem mais de 188 tipos de vieses inconscientes. Deste total, 5 são mais frequentes na relação com as pessoas. Abaixo, os 5 tipos:

1. Viés de afinidade: nossa predisposição para relacionamento com quem é mais semelhante a nós;
2. Viés de percepção: nosso reforço de estereótipos sem base concreta em fatos e dados;
3. Viés confirmatório: quando procuramos informações para hipóteses, ignorando estrategicamente informações que desestabilizam nossas crenças;
4. Efeito halo ou efeito horns: nossa disposição a avaliar algo ou alguém de forma positiva ou negativa, dependendo de informação prévia que tenhamos recebido;
5. Efeito de grupo: nossa tendência de seguir o comportamento de um grupo que estamos inseridos para não desviar de um padrão vigente.

X

Xenofobia

(Fonte: XENOFOBIA: o que é? Politize! Disponível em: <https://www.politize.com.br/xenofobia-o-que-e/>. Acesso em: 27 de mar. de 2022.)

A palavra xenofobia tem origem na junção de duas palavras gregas: *xénos*, que significa “estranho”, “desconhecido”, “estrangeiro” e *phóbos* “medo”. São atitudes discriminatórias relacionadas às origens das pessoas.